

Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária, do Primeiro Período, da Terceira Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos seis dias do mês de maio de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Adão Benicio Ferreira de Brito. **Abertura:** Dezoito horas. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benicio Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis. **Sumário 1ª Parte: a) Leitura de Texto Bíblico:** João 6 – Discurso de Jesus sobre o Pão da Vida – Versículos 1 a 8 e Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 22 de abril de 2019; aprovada. Após, O Senhor Presidente assim se expôs: estou aqui pra dar uns esclarecimentos, até o Vereador aqui inscreveu como Orador Inscrito para falar sobre a matéria, sobre a denúncia que está tendo contra mim aqui nesta Casa. Mas antes, eu quero dizer a todos, que essa denúncia já está no Ministério Público, já estão averiguando. Estive com o Promotor agora a pouco lá no Ministério Público, passei o que está acontecendo aqui nesta Casa, que estão mandando até suspensão do meu mandato de Vereador aqui. Eu só fiz levar ao conhecimento dele, porque eles estão fazendo o papel aqui da justiça e é a justiça que deve fazer isso. E ele me falou: oh Vereador, no meu conhecimento quem cassa Vereador é a Câmara de Vereadores, votação no Plenário ou então o Juiz. Não tem mais outra pessoa que possa cassar Vereador dessa forma aí, eles podem bater na tecla o que eles quiserem, você pode ficar tranquilo que dessa forma aí eles não vão cassar você lá, não vão conseguir dessa forma, punir tem que ser por meio da justiça. Então, eu quero dizer, que essa matéria não vai ser discutida no Plenário porque já está no Ministério Público. O Ministério Público está averiguando, funcionário da Casa já foi intimado para dar esclarecimento e logo, logo, também estarei lá dando esclarecimento do que realmente aconteceu. Então, isso é o Ministério Público que está averiguando. E quero dizer, que ele falou que tem Vereador que está ligando pra ele toda hora pressionando, pressionando o trabalho dele, que ele não é partidário e ele está lá para fazer o trabalho dele e ele não precisa Vereador nenhum, nem Prefeito, ou quem quer que seja, político nenhum, estar ligando pressionando o trabalho dele. E tem Vereador aqui que está ligando toda hora pressionando o trabalho, que não é dessa forma que conduz. Ele falou com todas as letras, estava lá o Doutor Romildo junto comigo que não deixa eu mentir. E quero dizer também, que eles passaram para o Ministério Público, que eu estou escondendo documentos desta Casa. Eu peguei os balancetes sim, dos ex-Presidentes e encaminhei para a Auditoria e ela averiguou, tem muita coisa errada nos balancetes, estou aqui com alguns, não vou ler todos. Porque tem Vereador que fala que é um Santo, assim que terminar a Reunião vai ser divulgado para todo mundo nas Redes Sociais tudo que foi de errado. É igual o Vereador falou nesta Casa, o Pau que bate em Chico bate em Francisco. Então, eu estou aqui com esses balancetes que consta 2015 e 2016, tudo coisa ilícita, que no qual ocorreu nesta Casa, está aqui para todo mundo ver, quem quiser cópia pode falar comigo que eu passarei. Está aqui, o Vereador Presidente desta Casa em 2015, José Euclides Vieira, teve compra de salgados, 4.000(quatro mil) salgados nesta Casa em um dia só. Teve outra compra em Brasília, 9.000(nove mil) salgados e tem outra nota aqui também: 7 pacotes de Bombons Branco, 7 pacotes de Bombons Sonho de Valsa, 18 Panetones, 10 pacotes de Balas, 15 Sabonetes, 15 bandejas de Uvas, 55 pacotes de Maçã, 15 pacotes de Laranjas, 10 pacotes de Kiwi, 9 pacotes de Ameixas e tem muito mais coisas em um ano, isso aqui tudo é ilícito. Tem computador que foi pago nesta casa no valor de mais de R\$ 3(três) mil reais, sem Nota Fiscal, é muita coisa. Tem material de construção que comprou e pagou para esta Casa, mas não tem a nota da mão de obra de onde foi aplicado o serviço e várias outras coisas, é porque não deu tempo de fazer o resumo todo, mas logo, logo, estarei passando pra todo mundo, para conhecimento de todos. Eu só estou falando isso aqui, porque quem anda querendo me tirar desta Casa, quem é ele pra ser homem, pra ser uma autoridade pra me tirar daqui desta Casa de Leis. Então, eu vou divulgar pra todo mundo, pra todos ficarem sabendo. Nós apuramos por alto, mais de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) de desvio. Até funerária está pago aqui, está pago com Nota Fiscal e tudo eu provo. Quem quiser ver, pode falar, pode olhar aqui, pode pedir cópia que passarei para quem quiser. Então, eu estive com o Promotor de Justiça no Ministério Público e ele falou pra mim que está averiguando os fatos. E falei pra ele sobre isso aqui também, que vou estar entregando assim que a Auditoria terminar de averiguar todos os balancetes, vai ser protocolado lá no Ministério Público. Igual ele falou: não tem nada, não tem ano,

que ele vai ser pago por isso. – Finalizou o Senhor Presidente. O Vereador José Euclides Vieira, Vice-Presidente, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e explicou o seguinte: ouvindo aqui atentamente as palavras do Senhor Presidente, Adão Benício, eu queria só dizer para os Senhores que estão aqui presentes, ele informando dados aí, falando de coisas. Quando, eu na condição de Presidente, que eu ia fazer um Coquetel, eu fazia a altura das pessoas que estavam aqui para elas poderem fazer o uso. Totalmente diferenciado, Senhor Presidente, do que o Senhor fazia todas as segundas-feiras com um montinho de salgados, com pequenas coisas. Eu podia fazer uma vez por ano, mas eu fazia com responsabilidade, com total segurança, de acordo com a minha Contabilidade e de acordo também com a minha Assessoria Jurídica. Independentemente de onde eu comprei, ou deixei de comprar, eu comprei com amparo legal e com total segurança. Quando se fala de Contador e Assessoria Jurídica, eles me deram amparo total. E, observando bem, Senhor Presidente, quando o Senhor falou de computador, me aponta qual foi dos ex-Presidentes que já compraram computador para esta Casa. Em 2006 eu saí daqui no Dia Internacional da Mulher pra fazer a compra de computadores. Fiz cotação de preço com a Servidora Gislene em Unai – MG. Fizemos cotação em Buritis – MG, Unai - MG e em Brasília – DF, quem ganhou foi Unai – MG e fizemos a compra desses computadores lá em Unai – MG, que são os computadores que estão aqui Câmara. O último computador que eu comprei, foi o que está na Contabilidade. Fiz a compra sim, com cotação de preço, eu comprei na Karbopress Informática em Unai – MG e é o melhor computador, com a melhor configuração que tem aqui dentro da Câmara e talvez até dentro do município, a Servidora Gláucia e o Servidor João são sabedores disso. E quando fala, Presidente, de materiais de construção, desde o ano de 2006 pra cá, a única reforma e ampliação que teve nesta Casa foi na minha gestão de Presidente. Eu fiz reforma e ampliação nesta Casa em 2006 no nível e a altura que precisava. Em 2015, eu fiz uma reforma em nível de segurança e o material total de primeira, até o telhado desta Casa foi pintado, foi reformado e recomposta várias telhas, muitas telhas, que quando chovia parecia que chovia aqui dentro. Eu fiz essa reforma, teve o material sim, mas o próprio pintor que fiz o serviço foi quem fez a recomposição, onde fez recomposição de textura, de reboco, porque aqui dá infiltração nas paredes todo mundo é sabedor disso e fiz muitas outras coisas. Tem o estacionamento no fundo da Câmara, que foi feito na minha gestão, o estacionamento era chão e eu fiz de concreto. Então isso, eu não tenho nada a temer, vocês podem ter certeza. Eu não tenho nada a temer, Senhor Presidente, eu deito de alma e coração limpo, pelo amor que eu tenho aos meus filhos e as minhas netas, isso aí eu tenho toda certeza absoluta. Vocês podem adulterar nota, se caso vocês quiserem adulterar. Mas, tudo está no Sistema, eu liguei para o meu ex-Contador de quando eu era Presidente desta Casa, meus Senhores, ele falou: José Euclides, não precisa se preocupar, está tudo no Sistema, eu trabalho com segurança. Tanto na minha Gestão/2006 e 2007 e na Gestão/2015 e 2016. Isso aí vocês podem fazer o que vocês quiserem, Senhor Presidente, eu tenho toda segurança com relação à Contabilidade. Eu agi com total responsabilidade, que no qual o ex-Presidente Vereador Celso trabalhou também. Então, isso aí vocês podem ficar despreocupados, que da minha pessoa, vocês podem fazer o que vocês quiserem. Redes Sociais? Eu não vou atrás de Redes Sociais, o que importa é o que está aqui dentro do meu coração e da minha consciência. Eu não trabalho com Redes Sociais, eu jamais faria algo para estar publicando em Redes Sociais. Fala da minha pessoa pra mim ou pode Falar no PV (privado). Quem usa isso aí é querendo denegrir a imagem de um cidadão e de outros mais. Cada um dos meus amigos, cada um dos cidadãos formosenses pode ficar despreocupado, que isso, eu não tenho nada a ver, eu não tenho nada a temer. – Finalizou o Vereador. O Senhor Presidente disse o seguinte: Senhor Vereador, nós não precisamos adulterar nota, nunca, jamais, está aqui cópias dos cheques, está aqui empenhos, datas, não só data que é de coquetel, que sempre tem coquetel, tem aqui até compra de salgados em 23/11/2007 e tem cópia do cheque. Então, pessoal, eu só estou falando isso aqui, porque o meu nome foi para as Redes Sociais, foi para a boca do povo, falando que eu tinha feito coisa ilícita. Então, eu vou passar pra todos aqui, que quem fez questão, não é Santo. Isso eu estou mostrando porque o que aconteceu comigo, o que eu senti na pele, eu quero que ele sente também na pele o que eu estou passando. E também estão querendo mandar a lei deles pra me tirar daqui da Câmara, me tirar da Presidência e do cargo de Vereador e não é bem assim, dessa forma que eles estão querendo fazer que vá chegar lá. Assim, quem me falou foi o Promotor no Ministério Público. – Concluiu o Senhor Presidente.

b)Apresentação: Indicações nºs 49 e 50/2019, ambas de autoria do Vereador Rosemar Ferreira dos

Reis, requer que, sejam encaminhados ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal as seguintes indicações: - Em regime de urgência providências no sentido de executar instalação de 01 (uma) sala de emergência na Unidade Mista de Saúde; e – Em regime de urgência providência no sentido de executar reformas nos Postos de Saúde na sede do município e no Distrito de Goiáminas. O Vereador Rosemar justificou: essas Indicações, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, público presente, é em conformidade com as Emendas Parlamentares dos Deputados, que a maioria desses Vereadores desta Casa conseguiu e que foi aprovado nesta Casa e o dinheiro está disponível na Saúde. Então, eu estive lá, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, no Hospital Municipal semana passada e analisando bem, até queria olhar mais a fundo, mas não foi liberado devido a Secretária não se encontrar e nem o Diretor, mas o pouco que eu pude analisar, esse dinheiro ainda não foi gasto com nada no Hospital. Então, como eu batia na tecla e pregava aqui nesta Casa, nós aprovamos para que as Emendas fossem gastas da forma que o Executivo exigiu, votamos, aprovamos, mas aprovamos para o bem comum de todos, para o bem comum do povo de Formoso. E cabe a nós Vereadores, como foi prometido nesta Casa por todos, tanto situação como oposição, todos prometeram naquele dia que estariam fiscalizando. Então, peço aos colegas Vereadores, a colega Vereadora, que façamos o nosso papel, porque quase R\$ 1(um) milhão de reais nas contas da Saúde, da Secretaria de Saúde para atender bem o cidadão formosense. Eu quero contar com todos, para que a gente esteja visitando o Hospital Municipal, pra não deixar que esse dinheiro que já está nas contas, que já está liberado, que foi Emendas Parlamentares, Emendas dos Deputados, maioria conseguidos por esses Vereadores desta Casa, que essas Emendas realmente sejam aplicadas para o povo e que esse dinheiro não vá beirada abaixo, não desça pelo ralo. Essas Indicações estão em conformidade com esse dinheiro que está liberado na Saúde. – Concluiu o Vereador. **2ª Parte: a) Anúncio da Ordem do Dia da próxima Reunião Ordinária:**

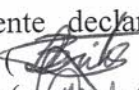
Única discussão e votação das Indicações nºs 49 e 50/2019. Em seguida, o Vereador Celso Neres de Freitas solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como Líder PROS na Bancada, a qual foi concedida. Primeiramente agradeceu a Deus, por ter dado a oportunidade de mais uma vez estar aqui prestando o seu humilde trabalho ao povo de Formoso, a qual foi designado a sua responsabilidade. Em seguida, efetuou a leitura do Requerimento 497/2019, de 20 de março de 2019, do Deputado Bosco - AVANTE, Vice-Líder do Governo – Presidente da Comissão de Cultura, enviado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que requer, nos termos do art. 103, III, “C”, do Regimento Interno, seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Formoso por ocasião do aniversário do Município. Requer ainda seja dada ciência dessa manifestação a Luiz Carlos da Silva, Prefeito Municipal de Formoso e ao Vereador Celso Neres de Freitas, então na época Presidente da Câmara. Justificação: A origem do Município data do início do século XIX, quando grandes proprietários de terras na região, doaram uma pequena porção de suas propriedades para Nossa Senhora d’Abadia e construíram nesse lugar uma capela em sua homenagem, com o objetivo de iniciar um povoado. Existe água em abundância neste município, banhado por vasta rede hidrográfica. Seus principais rios, o São Domingos, o Piratinga, Pontes, Taboca e Carinhanha, oferecem locais propícios para o lazer, muito apreciados pela população local. Dentre as diversas cascatas e cachoeiras existentes, destaca-se a do rio Pontes. A riqueza atual da região pode ser comprovada e admirada no Parque Nacional “Grande Sertão Veredas”, reserva ecológica pertencente aos municípios de Formoso e Cocos (BA). Ante o exposto, merece o povo de Formoso ser congratulado em data tão importante. O Vereador fez também a leitura do Of. 654/2019/SGM, que recebeu do Deputado Tadeu Martins Leite – 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de 11 de abril de 2019, comunico-lhe que, em atendimento ao Requerimento nº 497/2019, de autoria do Deputado Bosco, aprovado em 3 de abril, foi consignado nos anais da Assembleia voto de congratulações com este município. O Vereador Celso disse ainda: Senhor Presidente, eu queria aproveitar a oportunidade e pedir ao Senhor, que o Senhor pudesse ajudar a agilizar os projetos que estão em tramitação nesta Casa, entre eles o projeto que Dispõe sobre o Novo Código Tributário deste município. Desde o ano passado que ele está nesta Casa e por falta do Executivo ter disponibilizado o criador do projeto, ele ficou de disponibilizar o criador pra vir a esta Casa e reunir com todos os Vereadores, uma vez que vai ser votado um Novo Código Tributário do nosso município. Tem algumas coisas que são viáveis, que é aonde vai se colocar impostos a esses Camelôs que vendem nas ruas, que vem de fora e carrega o dinheiro da nossa cidade e se quer pagam R\$ 0,01(um centavo) de imposto e nem

emprega ninguém deste município. Enquanto nós que pagamos os nossos impostos, damos empregos neste município, ficamos lesados dessa forma que está acontecendo até hoje. Esse projeto é de grande importância para este município e nesse projeto eu ainda sugeri ao então Prefeito na época, que há projeto de lei que pode ser criado neste município, onde todo dinheiro, todo imposto que é gerado do Cartão de Crédito usado nos comércios de Formoso, a operadora tem por obrigação devolver aos cofres públicos do município. Isso também vai arrecadar mais recursos para o município sem lesar o comerciante. Só que o projeto por ser muito extenso, ele precisa ser analisado com bastante cautela, se trata de quase 500 páginas esse projeto. Eu sei que no projeto, pode ser que tenha alguns encargos a mais para o povo de Formoso, isso de maneira alguma pode acontecer. Portanto eu peço o maior cuidado de todos os Vereadores e da Vereadora ao analisar esse projeto, porque uma coisa é nós cobrar impostos de quem vem de fora vender na nossa cidade, outra coisa é aumentar os impostos de quem está aqui lutando para sobreviver no comércio decadente igual está o de Formoso. Eu acho injusto e desde já eu já manifesto contrário ao aumento de impostos ao povo de Formoso, mas sou favorável na questão de cobrar impostos daqueles que vem de fora vender aqui, levar o nosso dinheiro e lesar o comerciante que paga impostos, gera emprego e está lutando para crescer e fazer o nosso município crescer. E já de primeira mão também, quero só salientar e lembrar de uma empreitada que eu estou com a população de Formoso. Alguns moradores que estão morando no escuro e que a gente está caminhando pra entrar com uma Ação Pública contra o município, onde esse povo está sendo lesado. Eles moram no escuro e estão pagando taxa de iluminação pública, são 150(cento e cinquenta) moradores naquelas casas do programa “Minha Casa Minha Vida” que estão pagando taxa de iluminação pública sem ter uma lâmpada no poste. Não só lá, mas em algumas casas também, nas últimas ruas da COHAB, a primeira COHAB que saiu no Aeroporto também na mesma situação, pagando taxa de iluminação pública e moram no escuro. Eu já estou buscando essa tramitação pra a gente entrar com uma Ação Pública para suspender essa cobrança desses moradores e ainda a devolução dos valores que já foram cobrados. Uma vez que, desde o início que eles estão morando lá, estão morando no escuro e estão pagando essa taxa. Eu fui informado também, que esta casa recebeu um Projeto de Lei pra aumentar essa taxa de iluminação pública, acho totalmente sem fundamento. Em 2016 quando eu era então Presidente desta Casa, eu fui parado aqui em frente pelo então Prefeito Senhor Luiz Carlos, falando que mandaria esse projeto pra cá. Naquele momento eu falei: independente do Senhor mandar, eu sou totalmente contra todo o projeto que vem a onerar mais o povo de Formoso. Então, desde já, eu vou dizer que sou contra esse projeto antes dele ser apresentado, só que eu sei que ele está na Casa, já vou dizer ao povo de Formoso, eu sou totalmente contra o Projeto de Lei que vem a aumentar a taxa de iluminação pública ao povo de Formoso, uma vez que o serviço não é prestado com qualidade. A gente tem que primeiro regularizar a situação de Formoso para depois pensar em uma possível cobrança e não cobrar para depois regularizar, que sabemos que não vai ser regularizado. Todas as contas feitas através desta Casa, que a gente fez nas duas minhas gestões, o dinheiro que é arrecadado pelo município é quase que o dobro que o município gastaria por mês com taxa de iluminação pública. Então não tem como cobrar mais. Se o que está arrecadando já é mais do que o suficiente, por que aumentar? Pra onde que vai esse dinheiro? Eu sou totalmente contra, eu digo ao povo de Formoso, eu vou continuar lutando até o último dia que eu estiver nesta Casa pelo bem de Formoso. – Finalizou o Vereador. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como Líder do PT, a qual foi conseguida e disse o seguinte: Senhor Presidente, na segunda-feira passada estivemos aqui nesta Casa por volta das 18(dezoito) horas e encontramos ali na porta de entrada desta Casa, um ofício onde o Senhor suspendeu a Sessão daquela segunda-feira. Eu acredito que muitos dos Senhores presentes aqui, estavam aqui nessa segunda-feira do dia 29 de abril, a qual não houve a Sessão. E o Senhor emitiu um ofício, onde o Senhor diz nesse ofício, eu vou ler apenas um trecho: Considerando que nesta data, os vereadores que se opõem a administração deste legislativo prometem trazer vândalos e promoverem quebraadeiras nas instalações desta Câmara Municipal. Esse ofício foi emitido para a Polícia Militar do Distrito de Buritis pedindo Reforço, porque os Vereadores que se opõem a Administração Legislativa estavam prometendo trazer vândalos e promovendo quebraadeiras a esta Casa. Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que o Senhor nos respeitasse. Eu tenho certeza, que todos os Vereadores que vieram aqui não foram informados que não teria a Sessão, porque teve vários Vereadores que não vieram, que eu tenho certeza que foram informados de alguma maneira, porém, outros 5(cinco) Vereadores que

aqui compareceram não foram informados que não teria a Sessão. Não mandaram nenhuma mensagem, não ligaram pra nós. Estivemos aqui no horário de praxe para fazer o nosso trabalho, porém, encontramos na porta de entrada da Câmara esse ofício, encontramos 2(duas) Viaturas Tático Móvel aqui, como se nós fôssemos bandidos. Então, eu peço da parte do Senhor, respeito para conosco. Nós não fizemos nenhuma quebradeira, não chegou nenhum bandido aqui pra fazer o que o Senhor colocou ali que iam fazer. Hoje, mais uma vez o Senhor falou que a matéria não será lida, a matéria da denúncia. Senhor Presidente, se o Senhor não deve nada, por que temer? Eu tenho certeza que se o Senhor não deve nada, não tem que temer nada. A matéria seria apenas lida, discutida, e se tiver erro será punido e se não tiver erro não será punido. Apenas isso, Senhor Presidente. Então, fica aqui a indignação com essa Presidência do Senhor com relação ao tratamento aos Vereadores, que o Senhor disse aqui que se opõem ao legislativo. – Finalizou a Vereadora. O Vereador José Euclides Vieira, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e explanou o seguinte: Eu concordo plenamente com a Vereadora Arilana, pelo fato que, tudo que ela disse é a pura verdade. É um descaso, é uma falta de respeito com o povo de Formoso e com os Vereadores. Presidente, o Senhor está brincando de Presidente nesta Casa. Aprenda respeitar os demais Vereadores e o povo de Formoso que na qual vieram para presenciar aquela Sessão naquele dia. Sim, as prerrogativas desta Casa são dadas pelo Presidente. Mas, age com mais respeito com os demais Vereadores, Senhor Presidente. O Senhor fecha a Casa baixando portaria no dia e na hora que bem quiser, mas comunique os Vereadores. E não expõe ofício requisitando reforço Policial, na qual veio a Viatura Tático Móvel, que eu deparei com o Sargento Daniel, dizendo que os Vereadores iam trazer vândalos e promover quebradeiras. Me respeita, Senhor Presidente, e respeita os demais Vereadores, os quais o Senhor não avisou, que teve três Vereadores que não compareceram nesta Casa, eu não sei dizer, mas houve algum modo de informação a eles. Por que os 5(cinco) Vereadores compareceram e os outros 4(quatro) não? Eu peço a Vossa Excelência, que respeite os Vereadores da forma que respeita os outros 3(três), os direitos são iguais e respeite também o povo de Formoso. Senhora Vereadora Arilana, a Senhora está coberta de razão e tem todo o direito e comungo a sua ideia. – Concluiu o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e assim se expressou: quero compartilhar com a Senhora Vereadora Arilana, com o Senhor Vereador José Euclides, o descaso que foi cometido nesta Casa na segunda-feira passada. Eu gostaria de falar ao Senhor Presidente, que nos respeitasse pelo menos na qualidade de Vereador desta Casa. O que Vossa Excelência fez, Senhor Presidente Adão Benício, eu com a minha convivência dentro da política lá em Brasília, no parlamento e aqui, eu nunca vi um descaso, uma falta de competência, igual aconteceu naquele dia. Aliás, vou mais longe, a partir do dia que Vossa Excelência sentou aí com a cara de bom menino, mas esse bom menino foi só pra conseguir essa cadeira aí. O Senhor, a partir daquele dia passou a desrespeitar os colegas deste parlamento. E eu quero dizer, Senhor Presidente, que o Senhor respeite o povo de Formoso, que o povo de Formoso não é Ping Pong, ele está aqui nesta Casa para ver projetos aprovados. A Mesa das Comissões ali dentro está cheia de projetos, por quê? Que não traz os projetos pra pauta para nós aprovarmos ou rejeitarmos. Não é obrigado aprovar, mas tem que trazer os projetos para votação, essa é a obrigação do parlamento, é a obrigação do Presidente da Câmara. Segunda-feira passada, chegando aqui deparamos com esse ofício ali na porta, com a falta de respeito, sem aviso a ninguém, sem aviso ao povo de Formoso, sem aviso aos Vereadores. Senhor Presidente, isso pra mim é uma falta de competência. Se fosse a Vossa Excelência se é de estar brigando pra estar nessa cadeira, pedia licença, falava: oh, eu não dou conta, eu não sou competente para dirigir esta Casa, então eu vou sair. Mas, o que o Senhor está fazendo? Caçando picuinhas em processo antigo para se livrar do que aconteceu, mas o que aconteceu está em encaminhamento para o Ministério Público e a Justiça que vai decidir. Outra coisa, nós não estamos pedindo para cassar o seu mandato, nós estamos pedindo que a Justiça faça justiça e te tire dessa cadeira aí, pela sua incompetência. E o mais eu quero agradecer o povo de Formoso e me desculpe querido povo, que vocês não estão aqui pra ouvir essas coisas que eu estou falando aqui. Eu estou aqui falando direcionado a este Presidente que não tem capacidade. O Senhor Presidente disse ao Vereador que o tempo da fala dele acabou. O Vereador disse ao Senhor Presidente que respeite seus cabelos brancos e insistia em falar. O Senhor Presidente disse que se o Vereador continuar irá cassar a palavra dele, como o Vereador insistia, o Senhor Presidente disse que a palavra do Vereador está cassada. O Vereador disse: não está cassada a minha palavra,

o Senhor não tem competência pra isso. O Senhor Presidente disse ao Vereador que ele tem que o respeitar. O Vereador disse que está respeitando e que o Presidente é que tem que respeitar o povo que o elegeu. O Senhor Presidente manteve a palavra do Vereador cassada e também por mais 2(duas) reuniões. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e expôs o seguinte: pedir desculpas desde já a todos que se fazem presentes. Eu penso que o povo que está aqui queria ver esta Câmara linda, buscando o bem comum de todos, tentando aprovar os projetos que entraram a bem da cidade, lutar por segurança, por saúde, por educação. Falam tanto em respeito, mas na verdade a gente vê desrespeito um com o outro a cada dia que passa em Redes Sociais. É Vereador denegrindo a imagem do outro, é Assessor do Prefeito chamando Vereador de ladrão, isso tudo vem acontecendo. Agora, por que isso? Eu não tenho dor de cotovelo nenhuma não, colegas Vereadores que me antecederam, se a dor de cotovelo é essa porque votaram no Presidente e ele não está fazendo o que vocês querem, não está fazendo o que o Prefeito quer, tinha que ter pensado antes, não terem votados nele. Eu te parablenizo, Senhor Presidente, por estar fazendo a coisa certa, por estar defendendo. Nesse momento, a plateia se manifestou com aplausos e vaias. O Vereador prosseguiu: Eu quero dizer a todos, que a Polícia Militar está aí fazendo segurança nesta Casa, porque tem que ter respeito. Eu respeito todos e peço respeito de todos. O Presidente está fazendo certo sim, por quê? Porque o Prefeito queria o Presidente do lado dele pra meter a mão ainda mais, pra roubar ainda mais, eu digo com essas palavras e o Presidente não quis compactuar com essas sujeiras que vem acontecendo no dia a dia no nosso município. A maior roubalheira já vista e comprovada foi em Formoso em mandatos desse Prefeito atual, Prefeito Luiz Carlos da Silva e o Presidente não quis compactuar. Que a primeira conversa desse Prefeito com o Presidente foi de aprovar R\$ 5 (cinco) milhões de empréstimo junto ao BDMG, seria essa a primeira compactuação do Presidente junto a esse Prefeito, que todo mundo está vendo que só está fazendo o mal para Formoso e para povo de Formoso. Então Presidente, corrija as suas falhas, se tem falhas corrija, mas no quesito de não aceitar o que o Prefeito quer fazer de errado, isso eu te parablenizo e falo que o Senhor está correto. Primeiro corrigir aqui, pra ver as coisas andarem no município, mas primeiro nós temos que resolver essa picuinha aqui entre nós. E não, cada reunião que se passa Vereador tentar denegrir a imagem do outro. A gente fica até com medo de repente falar uma palavra aqui e de repente outro Vereador em vez de ajudar, seguir na mesma trilha, seguir no mesmo caminho, o Vereador querer aproveitar que a Câmara está cheia, que a Câmara está lotada e denegrir o próprio colega. Eu acho, primeiro para as coisas andarem, para as coisas darem certas, essas picuinhas têm que serem resolvidas aqui. O Presidente desta Casa, às vezes a gente acompanha as Redes Sociais, que também eu não acompanho muito, mas vez em quando a gente analisa e o que a gente vê é porrete pra cima dele, é pancada pra cima dele de ambas as partes, será que ele não tem direito de se defender? Será que ele não tem direito de repente vê algo errado de alguém e falar também? Ou será, meus colegas Vereadores, que ele tem só que apanhar, sem poder abrir a boca. O Senhor está sendo é muito forte, Presidente, porque se fosse eu o Presidente, eu garanto para ao Senhor, que eu já tinha cassado palavra de Vereador, já tinha suspenso Vereador, porque a gente vê em cada reunião agressões e mais agressões pra cima do Presidente. Se fosse minha época de Presidente, Senhores Vereadores, vocês podem ter certeza, Vereador seria suspenso da Reunião, por uma, por duas, por três, por quatro ou mais Reuniões. Resolvia? Corria na Justiça e resolvia com o Promotor na Justiça, porque eu acho que não é dessa forma um colega denegrir a imagem do outro, um colega cheio de picuinhas com o outro, um colega que uma coisa que ele sabe que não é nada, leva o nome do outro para o Ministério Público, esse não é colega. Vamos preocupar com o povo, gente, minha preocupação é com o povo. E não me preocupo com meia dúzia de vaias de um ou de outro não, essas vaias de meia dúzia, isso aí eu estou acostumado, eu estou no terceiro mandato. Da mesma forma que tem vaias de meia dúzia, tem uma dúzia que me aplaude. Então, não preocupe não minha gente, não preocupe, eu quero o bem de todos. E dizer ao Senhor Presidente, está certo por estar atrás corrigindo os erros e que os erros eu tenho certeza que não virão mais acontecer. E os acertos sim, Presidente, te parablenizo mais uma vez pelos acertos e por ter dignidade e não estar compactuando com nenhuma falcatura do então Executivo deste município. – Finalizou o Vereador. O Senhor Presidente agradeceu o Vereador Rosemar pelas palavras e assim se expôs: quando os Vereadores da base do Prefeito me apoiaram, eu vou contar aqui a história do início que começou. Porque essas picuinhas no Plenário aqui desta Casa têm que acabar para os projetos andarem, pra tudo nesta Casa andar e pensar no povo de

Formoso. Mas, enquanto tiver essa briga aqui, vocês podem ter certeza que não tem como andar, porque é difícil o Presidente trabalhar dessa forma que está sendo conduzido aqui nesta Casa. Vereador fala aí que tem conhecimento total, está há muito tempo. Conhecimento nenhum, que não tem respeito com esta Casa tem. Desde o início quando ele sentou nessa cadeira de Vereador que ele desrespeita este Plenário, desde quando era o ex-Presidente. Então, eu quero dizer a todos, foi um acordo que eles me apoiaram para a Presidência desta Casa. Até dinheiro me ofereceu, eu falei: não. Eu tenho testemunha, até dinheiro ele prometeu pra eu abrir mão da vaga como Presidente, deixar a minha vaga e que era para apoiar o colega, mas não foi o colega que me ofereceu, foi Nêgo de Geso, falo na cara, que eu não tenho medo. Então, ele foi atrás de mim lá na minha casa e me ofereceu esse dinheiro para que eu abrisse mão da Presidência e ia colocar outro Vereador. Então, a gente fez um acordo, que eu apoiasse o Prefeito nesta Casa e fizesse o que eles quisessem. Então, eu não ia ser Presidente, eu ia ser laranja, que eles queriam que eu fizesse, era laranja. Então, mais uma vez está explicado a dor de cotovelo que está, desde quando eu fiz a primeira contratação desta Casa, que foi a de Doutor Romildo dos Santos, daí pra cá a vida de Presidente virou um inferno aqui nesta Casa, contra os Vereadores da oposição que não apoiaram o Presidente. Que era para contratar Advogado deles, que era pra ser do jeito que eles queriam, não era pra contratar o Doutor Romildo, foram contra totalmente. Então, a picuinha quem começou não fui eu, que eu estava pronto pra trabalhar para o município, a favor do município e fazer o que fosse certo, aprovar os projetos. Quando eu fui eleito para Presidente, o Prefeito falou pra mim ficar duro, que ia fazer um empréstimo de R\$ 5(cinco) milhões de reais. Pra tampar buraco que está aí, o rombo que ele deixou, festas caras, ele falou então ia fazer de R\$ 5(cinco) milhões dava para pagar os funcionários em dia e melhorar a vida politicamente, com certeza era isso. Mas, eu não deixei abater por ninguém não, fui fazer o certo, teve o erro? Teve, a gente está reparando o erro, está no Ministério Público, conversei com o Promotor hoje, ele está avaliando os fatos. Estou aqui, se tiver de receber punição, com certeza estou aqui pra receber, porque errar é humano, só não pode persistir no erro. E quero dizer aqui, os Vereadores falam que tem que ter respeito, primeiramente tem que dar o respeito pra depois ser respeitado. Eu fechei a porta da Câmara mesmo na segunda-feira, porque tinha Secretário do Prefeito falando nas Redes Sociais, que ia me botar pra correr naquele dia, ia encher essa Casa aqui de gente e iam me botar pra correr nem que seja os pedaços. Está aí nas Redes Sociais, tirei Prints, eu entregue tudo para o Ministério Público hoje. Está lá os Prints que ele me chamou de ladrão. Até na fazenda onde eu trabalhava que não tem nada a ver com política, ele colocou minha vida pessoal. Então, está com o Promotor no Ministério Público. Acho que primeiramente tem que se dar o respeito. Porque, a minha vida é só uma, vai que eu estava aqui, do jeito que eles estavam falando que iam fazer vândalos aqui nesta Casa, que ia me botar pra correr, podiam até chegar aqui, Deus me livre, e fazer alguma coisa comigo, e aí? Política sempre está vindo, acaba essa vem outra, Presidência acaba e a minha vida é só uma, não são duas. Por isso eu resolvi, conversei com o Jurídico desta Casa e falamos: vamos fechar, vamos deixar para a próxima segunda-feira, que a gente tem mais ânimo, que melhora a condição da gente trabalhar, que hoje não dá pra eu trabalhar dessa forma que eu estou hoje. Porque eu estava sendo ameaçado, não por Vereador, mas por Secretário do Prefeito nas Redes Sociais. Então, eu tenho certeza que eu estou aqui pra trabalhar para o povo de Formoso sim. E sim, que a hora que parar com essas picuinhas, com certeza os projetos vão andar, mas enquanto tiver essas picuinhas aqui nesta Plenário não dá, não tem como trabalhar dessa forma. Eu acho assim, que o Prefeito tem que unir com esta Casa, vir aqui e falar assim: que a partir de hoje vamos unir, vamos trabalhar para Formoso, vamos unir com os Vereadores. O que for bom pra Formoso, vamos aprovar. O que não for bom a gente vai analisar e o que não for, claro que a gente não vai estar a favor. Eu quero que a casa anda, mas do jeito que está, a picuinha aqui não para, quando termina uma coisa, vem outra. Até o Vice-Presidente, me surpreendeu nesta Casa como Presidente, que convocou a Suplente, então eu fiquei em dúvida na segunda-feira passada com aquilo. Até conversei com o Doutor Romildo dos Santos, que é o Assessor Jurídico desta Casa, e ele me falou: não tem perigo, não tem perigo nenhum pra isso, tem justiça, a justiça não é assim, não é por esse meio. Mas, eu fiquei indeciso, fui ao Ministério Público hoje, conversei com o Promotor e ele me falou duas coisas, vou repetir novamente, duas coisas que cassa Vereador, na parte de Vereador é votação no Plenário e a determinação do Juiz, ao contrário o Vereador permanece no mandato até acabar o mandato dele, com certeza. E estou aqui minha gente, meu povo, para trabalhar para vocês. Mas, os Vereadores que estão com picuinhas e falam que eu

que estou com picuinha. Tem Vereador que falou, que eu que estou com picuinha nesta Casa. Quem está com picuinha não sou eu, desde o dia 12 de fevereiro que as picuinhas vêm acontecendo nesta Casa, brigas, mais brigas e mais brigas. Então, com certeza eu estou aqui para trabalhar. – Finalizou o Senhor Presidente. O Vereador José Euclides Vieira, solicitou a palavra ao Senhor Presidente dizendo: o Senhor usou o meu nome Senhor Presidente, eu tenho direito a palavra. O Senhor Presidente disse: o Senhor já falou. O Vereador disse: O Senhor falou o meu nome agora, do Vice-Presidente. No qual eu me inscrevi como Orador Inscrito, o Senhor não concedeu para eu fazer o uso da palavra como Orador Inscrito. No qual o Regimento Interna dá o amparo total a qualquer um dos Vereadores. O Senhor me desviou do meu pedido de Orador Inscrito, Senhor Presidente. O Senhor está atropelando o Regimento. Eu queria falar justamente, na qual eu me inscrevi como Orador Inscrito, para colocar a situação na qual o Senhor está dizendo que eu quero tirar o Senhor da Câmara de Vereadores. Eu não, Senhor Presidente, pode ter certeza. O Senhor Presidente, então, concedeu a palavra ao Vereador José Euclides que disse o seguinte: O Senhor pode ter certeza que jamais, talvez o Senhor e outros demais não têm conhecimento dos procedimentos que tem que ser tomado, Senhor Presidente, as coisas não é por aí não. Procura saber anunciar e falar, principalmente nas Redes Sociais. A denúncia apresentada por um Senhor cidadão, por nome Lindomarson, eu teria que colocar ela na pauta na condição de Vice-Presidente. E a Suplente, a qual foi convocada, ela não ia tomar seu lugar, Senhor Presidente, em momento algum. O Senhor continuava sendo Presidente, assinando normalmente nesta Casa. Apenas, eu aceitei a denúncia e pedi para colocar ela na pauta do dia, essa que é a Verdade, Senhor Presidente. Mas eu digo ao Senhor, eu me inscrevi como Orador Inscrito, para eu explicar direitinho para as pessoas de Formoso e para os demais Vereadores. Tudo que estão colocando nas Redes Sociais, é que eu estou cassando o mandato do Senhor, jamais. O Senhor deixou bem claro aí, quem cassa o mandato do Vereador, são os Vereadores em votação no Plenário. E essa denúncia, de acordo eu recebi, quem ia decidir era a Comissão Processante, Senhor Presidente. E a Comissão Processante seria formada em sorteio entre os 9(nove) Vereadores, essa que é a Verdade. Tem muita gente contradizendo sobre os procedimentos que tem que serem tomados diante do que é feito. Eu peço desculpa ao Senhor, na qual eu estou dizendo essas palavras, eu estou dizendo com toda sinceridade e com alta confiança. Eu só peço ao povo de Formoso que não leva pra esse lado, eu não estou aqui pra cassar mandato de Vereador. Os documentos de acordo chegam, a gente tem que colocar eles em pauta de votação. Isso, eu tenho certeza, que o Senhor pode falar, o Senhor pode dizer, mas a única pessoa que está por cima de nós todos, é Deus! Eu jamais, eu pensei nisso, nem isso e nem de outra pessoa. O Senhor foi eleito pelo povo, o Senhor tem o direito de ficar aqui. Só que, de acordo pra receber a denúncia, a qual foi feito a convocação da suplente, ela não ia tomar o lugar do Senhor. Senhor Presidente, na qual o Senhor não quis me conceder como Orador Inscrito, mas foi preciso eu dizer isso. Eu queria dizer muito, dizer muito mesmo. Eu queria dizer aqui coisas que são necessárias falar. Na qual, até o Presidente falou em vídeo, postou nas Redes Sociais, até no Site da Câmara. Aquilo é muito doído, eu sou um pai de família, eu tenho filhos, eu tenho netos, tem o povo que me critica, mas também tem o povo que me elogia, como o Vereador Rosemar falou. Então, as pessoas que estão do meu lado, que me elogiam, meus familiares, preocupantes com a situação, Senhor Vereador. – Concluiu o Vereador. **b) Quórum de Encerramento:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 13 de maio de 2019.